

Alguém pensou ou desejou que as taxas de frete marítimo internacional acabarão por voltar em breve a níveis muito mais baixos do que hoje...., não, eles não vão, porém poderá existir algum tipo de acordo no caso de empresas com contratos de transporte assinados de longo prazo ou de abrangência global.

Porém não aconteceu isso no resto do mercado no curto ou médio prazo devido à falta de containers, preços do petróleo, altos custos no afretamento de navios, portos congestionados em quase todo o mundo, e por aí vai....

A cadeia de suprimentos mudou e o “Just-in-time” ficou para trás já que os níveis de estoque necessariamente aumentarão para garantir o funcionamento da cadeia de fornecimento aos mercados consumidores.

Li numa matéria dias atrás que o termo em voga agora e “**Nearshoring**”, a próxima tendência; ou seja: a prática de transferir uma operação comercial para um país próximo, e não para um mais distante; isso deverá começar ou já está começando a entrar em vigor em muitas empresas em todo o mundo.

Ao mesmo tempo as empresas estão voltando a manter estoques de emergência seja na fábrica ou melhor ainda **numa zona franca livre de impostos como em Uruguai e fazer dela em centro de distribuição regional.**

E bom começar a se preparar para esta nova realidade já que o passado no volta.

